POR IANDARA PIMENTEL SANTANA*

Com o começo de um novo ano, a Cor Pantone 2024 é destaque na estética de produtos, na moda e no design. Chamada de peach fuzz, é um tom leve de pêssego, entre o rosa e o laranja, e transmite a sensação de suavidade e aconchego. Fruto do projeto educacional Pantone Cor do Ano, a cor peach fuzz também reflete no nicho da decoração e na arquitetura.

Segundo Blanca Lliahnne, expert em cores da Pantone, para a escolha da tonalidade, são levados em conta comportamento, consumo e preferências num contexto global. "A Cor do Ano da Pantone tem esse impacto mundial e adesão imediata, pois é realmente um estudo profundo que tem a missão de apontar uma cor, ou uma dupla de cores, que é o espírito de uma época", completa Blanca.

Além disso, para a decisão, há análise de eventos culturais, dos destinos turísticos mais visitados, da economia e da moda de vestuário. "Neste ano, temos uma cor excepcional para interiores e arquitetura, mas também para produtos cosméticos e de bem-estar", completa a profissional. Assim, essa cor é mais que interessante para ser usada na decoração, por isso a *Revista* separou dicas de especialistas sobre como usar a peach fuzz para renovar e reinventar ambientes.

Combinando cores

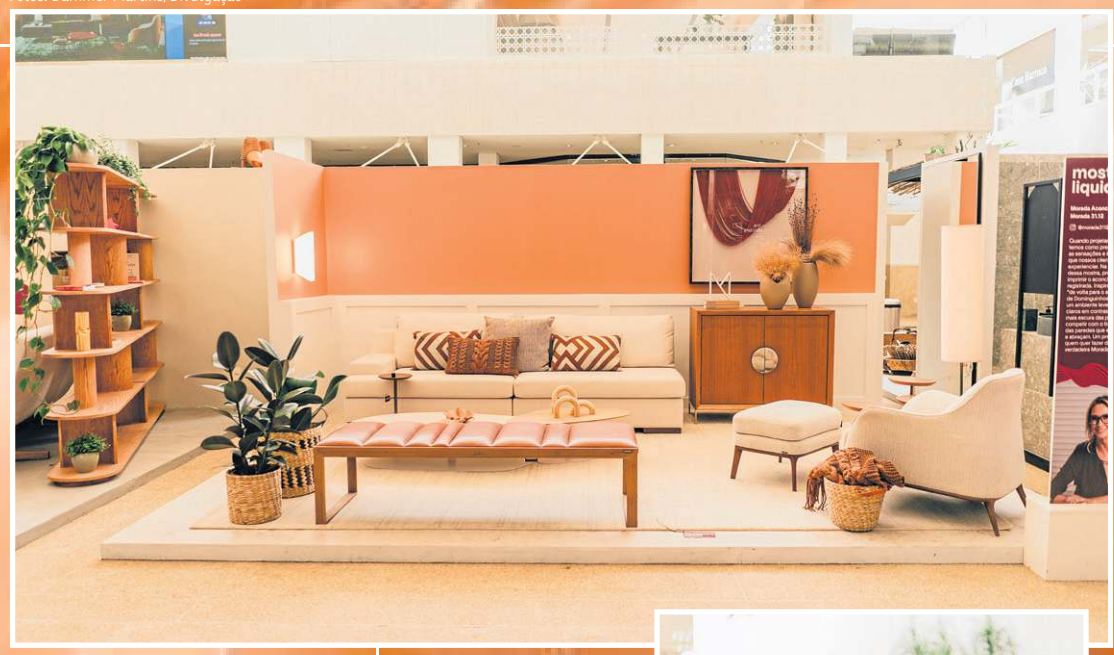
A peach fuzz, por ser neutra, combina bem com outras tonalidades. Segundo o arquiteto Rick Hudson Castro, 36, o tom de pêssego pode complementar cores que têm como base laranjas, amarelos e bebês. "Além disso, no caso de cores que podem contrastar, tons com base marrom, verde e rosa ornam muito bem no ambiente", completa Rick.

Já para a arquiteta Mariana Leal, 47, a cor pode ser usada com branco, bege, cinza e preto, criando um contraste equilibrado e sofisticado. "Mas sempre é importante ter assessoria de um profissional para combinar cores quando o ambiente já estiver colorido", lembra Mariana.

Como incluir na decoração

Segundo Rick, a peach fuzz evoca tranquilidade e leveza, além de ser uma cor assertiva e muito coringa para decoração. "Cores como essa funcionam bem como base do ambiente e depois outros tons podem ser acionados em itens como tapetes, cortinas, almofadas e adornos", explica o arquiteto.

Fotos: Dammer Martins/Divulgação



Objetos decorativos em cores neutras combinam com a cor peach fuzz.

No projeto "De volta para o aconchego", de Mariana Leal, no CasaPark, o uso de cores que remetem a peach fuzz é uma boa referência de aplicação dessa paleta na decoração.

Assim, a cor neutra vai bem tanto em paredes como em objetos decorativos. A pintura de móveis, por exemplo, é uma opção interessante que gera renovação no ambiente. "Há algumas décadas, a decoração investiu bastante em móveis com tons de madeiras diversos, então investir na pintura desses móveis com cores únicas traz uma mudança visual significativa e muito prática de executar", completa o profissional.

Segundo Mariana Leal, a cor pode ainda ser usada em revestimentos, como em cerâmicas e porcelanatos, o que atribui contemporaneidade para o ambiente. Além disso, é interessante também usar a cor em pequenos objetos da decoração, com toques discretos em almofadas, tecidos ou até na louça de mesa. "Pode investir a cor em tudo aquilo que você pode alterar sem muita intervenção", indica a arquiteta.

Para realçar ainda mais a cor, a iluminação é o complemento ideal. A utilização desse recurso com temperaturas mais voltadas para os amarelos, que destaca a cor peach fuzz, é recomendada pelo arquiteto Rick Hudson. Porém, para a escolha perfeita de luz, é necessário um estudo do ambiente e dos efeitos da iluminação sobre os tons escolhidos para evitar efeitos negativos na proposta arquitetônica.

Espaços

Pela característica sensorial cálida e envolvente presente na peach fuzz, a cor é interessante para ambientes tranquilos e calmos. "Acredito que em quartos e livings tenham um apelo maior pelas sensações que essa cor invoca", completa Mariana Leal.

Em relação aos estilos, a cor pode funcionar tanto em decorações mais modernas quanto em clássicas. Segundo Rick, em estilos clássicos a combinação é interessante pois há menos contrastes e poucas cores saturadas. "A cor do ano evoca elegância e leveza, sensações que trabalham bem com esse estilo. Em estilos modernos, ela também pode funcionar, mesmo que cores mais puras como preto, branco e cinza estejam mais presentes", completa o arquiteto.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**